

LEIA NESTA EDIÇÃO:

1 – Um minuto de reflexão; 2 – “Apicultor tem que ser ecologista e tomar picada!”; 3 – Consulta Pública das Instruções Normativas da Lei de Agricultura Orgânica – Parte I; 4 - Consulta Pública das Instruções Normativas da Lei de Agricultura Orgânica – Parte II; 5 - Consulta Pública do MAPA referente a regulamentação da lei de produtos orgânicos; 6 - MG: encerrado com sucesso Congresso de Apicultura na Superagro; 7 - A mais nova cooperativa apícola do PR ; 8 – Congresso discute desafios e oportunidades na apicultura; 9 - MT: polinização aumenta produtividade e favorece biodiesel, diz Lengler; 10 - Congresso de Apicultura elege nova diretoria da CBA; 11 - 1º Simpósio Internacional de Apiterapia promovido pela SBA em Agosto de 2008; 12 - MG: Superagro reuniu 1300 pessoas na abertura dos Congressos de Apicultura; 13 - MG: Câmara do Mel debate implementação do Programa Nacional de Sanidade Apícola; 14 - Colégio Agrícola de Umuarama realiza semana de estudos; 15 - MT: Estado tem potencial para liderar a produção de mel no país; 16 - Apicultores de MT participam de congresso brasileiro; 17 - MG: Bahia é premiada no encerramento do 17 ° Congresso de Apicultura; -18 - MG: Sebrae Tocantins lança produtos no XVII Congresso Brasileiro de Apicultura; 19 - Apicultores do Paraná participam de congresso brasileiro de apicultura e meliponicultura.

1 - Um minuto de Reflexão

·"O mais valioso dos capitais é aquele investido em seres humanos." - Alfred Marshall

·"Sempre que ensinares, ensina também a duvidares do que ensina." - Autor Desconhecido

2 – “Apicultor tem que ser ecologista e tomar picada!”

A primeira parada da caravana da diversidade foi o Sítio São Pedro, do pequeno produtor Aparecido Brustolim. Na área de 4,5 alqueires, a família cria porcos e galinha e cultiva milho. A estrela da propriedade, porém, são as abelhas. É a produção de mel que garante a maior parte da renda e a união da família.

Com três filhos para dividir o trabalho, Brustolim conta hoje com 750 caixas de abelha em produção, no São Pedro e em áreas arrendadas. Os 15 mil quilos produzidos resultam numa renda de R\$ 35 mil, dividida em seis partes entre todos os familiares. “A produção do mel garante a união da família, o que é muito importante. É melhor do que termos empregados”, avalia o chefe da propriedade.

O técnico Osvaldo Matyak, da Emater de Cândido de Abreu, é o responsável pela assistência à propriedade dos Brustolim. Ele afirma que o mercado “ não está um mar de rosas” porque “o povo não tem o hábito de comer mel.” Brustolim compartilha da opinião, mas adverte que os requisitos para quem quer investir na apicultura são simples: “A primeira coisa é que tem que ser ecologista. E a segunda é poder tomar picada.”

O produtor conta que começou a trabalhar com uma carroça e hoje tem duas caminhonetes. Também fez investimento em equipamentos para beneficiar e embalar o produto, cujo pote de um

quilo é vendido por R\$ 5,00. "Se não trabalhasse com mel não sei se ainda estaria na propriedade. Meu objetivo é que meus netos fiquem aqui. Na cidade, eles não vão fazer nem para comer", avalia. (F.R.F.)

Fonte: WebApacame – Veículo: Folha de Londrina - Seção: Notícias - Data: 24/05/2008 - Estado: PR

3 – Consulta Pública das Instruções Normativas da Lei de Agricultura Orgânica – Parte I

ABEMEL INFORMATIVO: Consulta Pública das Instruções Normativas da Lei de Agricultura Orgânica

Senhores Associados,

Venho através deste, retransmitir o Comunicado do MAPA quanto à etapa final de regulamentos da lei brasileira sobre produtos orgânicos.

Atenciosamente,

Tielle Caruso - Assistente Administrativa - ABEMEL- Associação Brasileira dos Exportadores de Mel

Segue abaixo o comunicado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) referente a etapa final da regulamentação da lei brasileira sobre produtos orgânicos. Nesta última etapa, serão publicadas as Instruções Normativas que estão disponíveis na página eletrônica do MAPA www.agricultura.gov.br para Consulta Pública. Estas Instruções Normativas definirão os critérios para a certificação dos produtos orgânicos destinados ao mercado interno do Brasil a partir da publicação das mesmas.

A certificadora BCS Öko-Garantie - Brasil está participando ativamente deste processo de construção da legislação brasileira, enviando sugestões e um representante que participará das reuniões organizadas pelo MAPA em Brasília nas próximas semanas. Incentivamos a todos os interessados que participem desse processo de construção da legislação brasileira, enviando suas sugestões ao MAPA seguindo as instruções mencionadas na mensagem abaixo.

Atenciosamente,

Gustavo Bacchi - BCS Öko-Garantie – Brasil - tel: +55 (19) 3402.5340 - fax: +55 (19) 3402.6780 - bcnbrasil@terra.com.br - www.bcs-oeko.de

4 - Consulta Pública das Instruções Normativas da Lei de Agricultura Orgânica – Parte II

Caros amigos ligados na causa da agroecologia e dos sistemas orgânicos de produção: As Instruções Normativas (Ins) - que completam a regulamentação da Lei 10.831/2003, conhecida como Lei de Agricultura Orgânica já estão em Consulta pública por um período de 30 dias, prazo que foi acordado dentro da Câmara Setorial de Agricultura Orgânica - CSAO.

Podemos dizer –todos nós- que é uma das conquistas de um longo processo, desde as primeiras feiras de produtos alternativos dos anos setenta até a construção dessas INs.

Desde a assinatura da Lei, em 23 de dezembro de 2003, iniciou-se um processo participativo, com dezenas de reuniões e grupos de trabalho virtuais, centenas de colaboradores, integrantes dos mais diversos setores. São quase 4 anos de discussão, sempre com o respaldo da CSAO, onde buscou-se sempre o consenso, sem necessidade de votação para as deliberações.

O objetivo da presente consulta pública é permitir a ampla divulgação dos projetos de Instrução Normativa, para receber sugestões de órgãos, entidades ou pessoas interessadas, a serem avaliadas e organizadas por Grupo de Trabalho, composto de seis membros, sendo quatro pertencentes à rede de produção orgânica, indicados pela Câmara Setorial da Agricultura Orgânica, e dois da Coordenação de Agroecologia - COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/MAPA.

As sugestões deverão ser enviadas para a Coordenação de Agroecologia - COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/MAPA, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, Sala 152, CEP 70.043-900, Brasília-DF, ou para o seguinte endereço eletrônico: organicos@agricultura.gov.br.

Na elaboração e envio das sugestões, deve-se observar que só serão consideradas as sugestões enviadas no formulário apresentado no sítio eletrônico www.agricultura.gov.br, no ícone “Agricultura Orgânica”, onde se encontram os textos das seguintes INs:

- Boas Práticas na Produção Orgânica; - Extrativismo Sustentável Orgânico; - Mecanismos de Garantia e Informação da Qualidade Orgânica; - Produção Orgânica Animal e vegetal; - Processamento, Armazenamento e Transporte de Produtos Orgânicos; - Estrutura, Composição e Atribuições das Comissões de Agricultura Orgânica.

Uma vez concluído o trabalho pelo Grupo de Trabalho, os textos propostos serão submetidos à apreciação da Câmara Setorial da Agricultura Orgânica e, posteriormente, após análise jurídica da Advocacia Geral da União-AGU, seguirão para publicação.

Atenciosamente,

Coordenação de Agroecologia - COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - (61) 32182413 - 3218 2453 - Fax 3223 5350 - organicos@agricultura.gov.br.

5 - Consulta Pública do MAPA referente. a regulamentação da lei de produtos orgânicos

Prezado(as) integrantes de Rede APIS, retransmitimos “e-mail” abaixo, referentes a projetos de Instruções Normativas do MAPA, que estão em consulta pública até o dia 16 de junho de 2008, que tratam dos seguintes aspectos:

- REGULAMENTO TÉCNICO PARA O PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE PRODUTOS ORGÂNICOS, constante do Anexo I.; - LISTA DE SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS PARA A HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, constante do Anexo II; - LISTA DE COADJUVANTES DE TECNOLOGIA PERMITIDOS NO PROCESSAMENTO DE

PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL ORGÂNICOS, constante do Anexo III; - LISTA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO PERMITIDOS PARA USO EM CONTATO COM OS ALIMENTOS; - GLOSSÁRIO DE TERMOS UTILIZADOS NOS REGULAMENTOS TÉCNICOS DA PRODUÇÃO ORGÂNICA PRIMÁRIA ANIMAL E VEGETAL.;

- REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE OS REQUISITOS GERAIS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO; - REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO VEGETAL.;

- LISTA DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO ANIMAL; - LISTA DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO VEGETAL.; - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO E ALTERAÇÃO DE LISTAS DE SUBSTÂNCIAS; - REGULAMENTO TÉCNICO SOBRE SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÕES APÍCOLAS.

Os textos podem ser consultados de forma integral no site do Mapa <http://www.agricultura.gov.br/> - Agricultura Orgânica Consulta Pública. Ver o formulário para o envio de pedidos de alteração do texto proposto e um fluxograma da consulta pública.

Os pedidos podem ser enviados diretamente ao Mapa (organicos@agricultura.gov.br). Visite o Portal da Rede APIS e colha mais informações úteis para o seu agronegócio apícola: www.sebrae.com.br/setor/apicultura.

Atenciosamente,

Reginaldo Barroso de Resende & Lazara de Fátima Hungria Borges - Coordenação Nacional da Rede APIS - UAGRO - SEBRAE NACIONAL - tel: (61) 3348-7386 / 7213 - www.sebrae.com.br/setor/apicultura - 28/05/2008.

6 - MG: encerrado com sucesso Congresso de Apicultura na Superagro

Belo Horizonte/MG - A realização do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura em Minas Gerais, como parte da programação da Superagro 2008, encerrado ontem, 4 de junho, foi considerada um sucesso.

O evento reuniu 2800 congressistas, com participação mais significativa das delegações de Minas Gerais (311 apicultores), Bahia (310), São Paulo (200), Ceará (149), Rio de Janeiro (103), Mato Grosso (77) e Paraíba(73).

Segundo o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Cunha, o evento trouxe novidades em todos os segmentos, desde a colméia e materiais de produção até softwares. "O interesse dos congressistas foi grande e as palestras importantes para a capacitação", observou.

Ele destacou que uma grande preocupação da comissão organizadora foi proporcionar as melhores condições de infra-estrutura aos participantes e avaliou a realização dos eventos no pavilhão do Expominas como um avanço em relação a congressos anteriores.

"Também foram marcantes o lançamento da norma técnica da ABNT e a montagem do estande-âncora da CBA na Feira de Apicultura, que nos permitiu cumprir a função associativa junto aos apicultores", disse.

Pedro Constam, presidente da Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura (Febamel), enfatizou a presença dos 310 produtores da Bahia como significativa. Hoje, o Estado tem cerca de 5000 apicultores e, pela primeira vez, conseguiu reunir em um evento os criadores de abelhas da região Oeste e Chapada Diamantina, onde há maior carência de recursos e capacitação. "A experiência foi muito rica, com palestras interessantes sobre como garantir a produção de cera e própolis com mais qualidade."

Para o diretor da Associação Apícola do Distrito Federal, Manoel Silva, o ponto alto dos congressos foi o científico. "A qualidade das palestras foi espetacular e os temas escolhidos muito interessantes", observou. A associação reuniu, em Minas, 50 do total de 150 associados. "Foi importante o contato firmado com fornecedores de equipamentos, máquinas e embalagens. É mais fácil negociar na feira", destacou Silva.

Eleitos os melhores produtos - O presidente do congresso, Irone Martins Sampaio, enfatizou que a vinda de 59 caravanas de todo o país mostra o crescimento expressivo do setor. A normatização da cadeia apícola, tendo como base o fim do embargo europeu e as novas técnicas para o manejo do produto e seus derivados esteve na pauta das discussões.

Também foram abordados assuntos como a situação apícola brasileira; a importância da própolis para a apicultura; meliponicultura, seus desafios e perspectivas; o desaparecimento das abelhas no mercado internacional e o impacto dos agrotóxicos na apicultura. Ao todo, foram realizadas 13 conferências.

Pesquisadores, apicultores, técnicos, empresários e cientistas da Fundação Ezequiel Dias elegeram os produtos de maior destaque na Feira de Produtos Apícolas. Nair Maria Sorrentino ficou com o título de melhor mel, numa avaliação que incluiu gosto, textura, cheiro, aparência, teor de substância indesejável, acidez e umidade.

Ganhou como melhor pólen nos aspectos visual, de limpeza, sabor e tamanho do grão o produtor José Dias da Rocha. Na avaliação das caravanas (uniforme, união) foi eleita a do Sebrae de Brasília.

O melhor rótulo ficou com Apis Nativa (Prodapis – Tarciano Santos da Silva). E ainda, na escolha de Periódicos – Revistas e livros impressos, ganhou Radames Zovaro, com a publicação Cera de abelha. Na categoria melhores estandes venceram Mel Santa Bárbara, Museu do Mel e Naturapia. Mais informações: www.superagro.ima.mg.gov.br.

Fonte: Assessoria de Imprensa – WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 05/06/2008 - Estado: RS - Fonte: Agência Minas - <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/> - Agência de Notícias - 05/06/2008

7 - A mais nova cooperativa apícola do PR

Recebemos de Márcio Bernadinelli, informações da constituição de mais uma cooperativa apícola no Paraná, segundo segue:

Cooperativa dos apicultores e meliponicultores do norte do Paraná - R. Acre, 125 - Bairro: Cnj. Henrique A Perreia - CEP 86. 200.000 - Ibiporã – PR. A primeira diretoria ficou assim composta: Presidente: Marcio Bernadinelli ; 1º Vice-Presidente: Leonildo Silva Buachark; e Secretário: Juliana Pitwak.

Estas Informações foram fornecidas por: Marcio Bernadinelli - vemar1@uol.com.br - 29/05/2008

8 – Congresso discute desafios e oportunidades na apicultura

Apicultores e empresários do setor estarão reunidos de 1º a 4 de junho em Belo Horizonte (MG) durante o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura, o evento mais significativo da apicultura nacional. Com o tema 'Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente', o evento terá uma programação extensa e diversificada.

Há duas oficinas. A primeira trata das boas práticas apícolas na extração de mel e própolis e a segunda sobre transferência e divisão de colônias de abelhas sem ferrão. Durante o evento, os participantes também poderão contar com um serviço de consultoria técnica e tecnológica prestado por especialistas. São mais de dez temas que serão tratados nessa Clínica Tecnológica, entre eles há a produção de geléia, fecundação de rainhas, boas práticas, sanidade, polinização e meliponicultura.

Os interessados vão poder participar da rodada de negócios que está sendo organizada pelo Sebrae em Minas Gerais e pelo Sebrae Nacional. A idéia é criar oportunidades para que as empresas negociem seus produtos e/ou serviços e estabeleçam novas parcerias. Diversas empresas com potencial comprador já se inscreveram para participar da rodada.

Durante o evento também acontecerão minicursos. No encontro, há também palestras de diversos especialistas. Paralelo ao Congresso Apícola haverá o 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura (atividade de criação de abelhas sem ferrão) e a Feira de Produtos Apícolas, que se estenderá até o dia 8 de junho. São esperados cerca de 3 mil participantes.

O coordenador nacional da Rede Apis/Sebrae, Reginaldo Resende, destaca que, após a suspensão do embargo europeu ao mel brasileiro, o principal debate do encontro vai girar em torno das estratégias e desafios para retomar a exportação para a Europa. “Vamos refletir sobre os novos desafios e articular estratégias para a conquista de mercados.

Os participantes também terão oportunidade de entrar em contato com as inovações para o setor, verificar novos equipamentos e materiais, assim como metodologias de boas práticas”, diz Resende.

O presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Cunha, destaca que o encontro será um ótimo espaço para se discutir os gargalos que ainda existem. “Vamos conversar sobre a implantação das boas práticas, do Sistema HACCP/APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) nos entrepostos e casas de mel e ainda as exigências que foram impostas pelo Ministério da Agricultura”, conta.

Norma Técnica - O espaço do encontro será aproveitado para o lançamento oficial da primeira norma técnica para o setor de apicultura. A norma, elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária da Cadeia Apícola, trata do Sistema de Produção no Campo, com especificação dos requisitos para instalação e manejo do apiário, coleta e transporte dos favos e extração do mel.

Números - A atividade apícola gera no Brasil 450 mil ocupações diretas no campo e 16 mil nas indústrias de processamento e de insumos, materiais e equipamentos apícolas. Hoje, são 350 mil apicultores brasileiros e o Brasil ocupa a 11ª posição no ranking mundial de produção de mel.

O balanço das exportações de mel nos primeiros quatro meses deste ano também é animador. De janeiro a abril, a receita das exportações foi de US\$ 9,86 milhões, um crescimento de 73,5% na comparação com o mesmo período de 2007. As vendas somaram 4,83 mil toneladas, um aumento de 30,3% sobre 2007.

Atualmente, o Sebrae atende com seus projetos 9.958 apicultores em 457 municípios de todas as regiões do País. Os projetos do Sebrae trabalham com uma produção total de 7,3 mil toneladas de mel por ano, o que corresponde a 21% da produção nacional.

AgroAgende-se: 17º Congresso Brasileiro de Apicultura - Data: 1º a 4 de junho no Expominas em Belo Horizonte (MG) - www.congressoapicultura2008.com.br - Agência Sebrae de Notícias – (61) 3348-7494 / 2107-9362

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - Giovana Perfeito - Veículo: Agroagenda - Seção: Notícias - Data: 29/05/2008 - Estado: SC

9 - MT: polinização aumenta produtividade e favorece biodiesel, diz Lengler

Cuiabá/MT - A apicultura pode ser uma aliada na polinização das culturas para produção do biodiesel. O combustível renovável ainda enfrenta limitações, principalmente o alto custo ligado à disponibilidade de matéria-prima. Por isso, a necessidade de aumentar a produção de oleaginosas por meio do melhoramento genético das plantas e a introdução de polinização com a ajuda de insetos.

Este tema também será discutido nesta quinta-feira (29.05), às 10h30, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, pelo professor aposentado da Universidade Federal de Santa Maria (RS), Sílvio Lengler, que também preside a Associação de Apicultores de Santa Maria. Ele vai ministrar a palestra “A apicultura e sua importância na polinização das culturas para produção de biodiesel”.

O professor mostrará que pesquisas em cultivares de soja já comprovaram aumentos entre 8% e 16% na produtividade devido à polinização cruzada. As abelhas procuram as flores de soja em busca de pólen e néctar, cuja concentração de açúcares varia de 31% a 38%.

Lengler cita ainda uma pesquisa com a variedade Santa Rosa, da década de 70, no Rio Grande do Sul, cujo objetivo era verificar se as plantas se beneficiavam da presença de abelhas. Constatou-se que o grupo de plantas com abelhas teve resultado superior ao que não tinha os insetos. O número médio de vagens subiu de 91,68 para 147,49 por pé. O peso médio de vagens saltou de 36,54 gramas para 61,03 gramas e o peso médio de grãos por planta aumentou de 23,85 gramas para 39,65 gramas.

Distribuição - “Para efeitos de programas de polinização recomenda-se que as colméias devam possuir oito quadros cobertos com abelhas, quatro a seis quadros de cria e rainha nova”, sugere o pesquisador. Para ter sucesso, o produtor deve trabalhar com população equilibrada das colméias, ambiente com reserva de néctar e pólen, diferenças raciais, linhagens especializadas e ter preferência por diferentes espécies botânicas.

Esses são os fatores internos, mas ainda é necessário observar os externos, como condições climáticas, saturação de floradas, concorrência de espécies botânicas, distribuição das colméias, uso de atrativos e manejo fitossanitário.

Biocombustíveis - Desde o início do ano é obrigatória a mistura de 2% de biodiesel ao diesel no Brasil. A partir de julho o percentual subirá para 3%. O Governo Federal pretende atingir 5% até 2013. Segundo o Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso, a produção de biodiesel no Estado será de 800 milhões de litros em 2008.

A vantagem do biodiesel é a baixa emissão de poluentes, pois o carbono emitido pela queima do combustível é reciclado na atmosfera. “A produção e utilização do biodiesel, quando bem administrado, permite ainda que o país se torne uma nação auto-suficiente, evitando a evasão de divisas, bem como a dependência de reservas externas”, observa Silvio Lengler. Mamona, babaçu, castanha-do-Pará, abacate, coco-da-Bahia, buriti, pequi, dendê e a soja, podendo produzir mais de 1 ton/ha, estão entre as culturas mais comuns produtoras de óleo vegetal para obtenção de biodiesel.

Fonte: Enipec – Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 29/05/2008 - Estado: RS

10 – Congresso de Apicultura elege nova diretoria da CBA

A realização do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, em Minas Gerais, foi parte da programação da Superagro 2008, encerrado nesta quarta-feira (4).

O evento reuniu 2800 congressistas, com participação mais significativa das delegações de Minas Gerais (311 apicultores), Bahia (310), São Paulo (200), Ceará (149), Rio de Janeiro (103), Mato Grosso (77) e Paraíba (73).

Estima-se que do Paraná participaram em torno de 70 pessoas, dentre apicultores, técnicos do setor público e privado, empresários apícolas e expositores.

Neste 17º Congresso Brasileiro de Apicultura, em Assembléia realizada em Belo Horizonte também foi eleita a nova diretoria da CBA para um mandato de dois anos, sendo encabeçada pelo atual presidente da CBA (Confederação Brasileira de Apicultura), José Gumercindo Corrêa da Cunha, apicultor do Rio Grande do Sul.

Em sua manifestação ele declara que de 2008 à 2010, buscará dar continuidade aos projetos iniciados em 2006-2007 e fazer ainda mais pela apicultura brasileira.

Também, definiu-se que o XIX Congresso Brasileiro de Apicultura e V Congresso Brasileiro de Meliponicultura será na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. A comissão de organização

presidida pelo prof. Aroni Sattler começa desde já a planejar com carinho e dedicação este evento e agradece a todos que votaram no RS.

O XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA - CBA e IV CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA, será realizado de 22 a 25 Maio 2010, em Cuiabá, no Estado do Mato Grosso, sendo entidade promotora o CBA/FEAPISMAT.

11 – 1º Simpósio Internacional de Apiterapia promovido pela SBA em Agosto de 2008

Meus Caros Amigos da Lista,

Poucos Apicultores perceberam o poder que estão em suas mãos a nível de Saúde, o médico russo N. Iorish em seu livro "As Abelhas Farmacêuticas com asas" Editora Mir declara a ancestralidade da Apiterapia em seus primórdios e fortalece o Apicultor como um dos principais elos desta cadeia saudável de viver.

É uma Medicina Verde de caráter Humanístico e Ecológico para os tempos em que vivemos com números cada vez maior de mortes por medicamentos químicos e produtos proibidos em outros países sendo utilizados por países em desenvolvimento, milhões de cirurgias realizadas, Porque isto ?**TEMOS QUE INVESTIR URGENTEMENTE EM TERAPIA PREVENTIVA E A APITERAPIA DENTRE OUTRAS É UM DOS MELHORES CAMINHOS!**

A nível clínico temos trabalhado vários clientes com os produtos das Abelhas de uma forma sistêmica envolvendo a visão holística e quântica do ser humano, onde o corpo passa por um processo de dextoxicação Mental e Física a nível de metais pesados e radiativos, controle dos radicais livres, inibindo a formação a formação tumorais, nutrindo o sistema endócrino e estimulação Natural do sistema imunológico, facilitando a inteligência Homeostática na regeneração interna e externa do corpo.

Com todo este processo ativado através de Técnicas na Apiterapia holística vemos um resultado esplêndido em disfunções antes caracterizadas sem resultados, como a Esclerose Múltipla (disfunções autoimunes), Disfunções hepáticas, Prostatiti, Hérnia de disco e ciático, fibromialgias, regenerações celulares, atividades sexuais e reprodutivas, estresse, depressão, síndrome do pânico, disfunções respiratórias, rejeição de implantes (prótese), calcificações, cansaço físico, insônia e uma série de outras disfunções. Complicamos muito a forma de atingir a Saúde com medicina convencional e a Apiterapia proporciona esta simplificação por reconectar o ser Humano á Natureza.

O estado crítico em que muitos clientes chegam ao consultório é muitas vezes revoltante (tendo que o Apiterapeuholístico se trabalhar, se conhecer melhor refletir, tolerar e compreender a fazer de transição em que se encontra e passa a nossa medicina atual), chegam intoxicados e multilados por diversas cirurgias, pois o eixo de origem principal da disfunção deixou de ser localizada, assim migrando para outras partes do corpo.

Estou convencido que em breve teremos um fórum de Apiterapia no Brasil através SBA (Sociedade Brasileira de Apiterapia), José Alexandre, Sheila Lemos, Prof Yong K. Park, Armindo, Prof Wagner , José Eupídio, Gama Abelha e tantos outros na área de pesquisas vamos fortalecer este propósito, com o 1º Simpósio Internacional de Apiterapia promovido pela SBA em Agosto de 2008.

Um Grande Abraço a Todos.

Carlos Eduardo Carvalho dos Santos - Naturoterapêuta/Apiterapêuta - CRT 24194 - Comisión Apiterapia Apimondia CAA nº433/02 - SBA (Sociedade Brasileira de Apiterapia) - Delegado Regional-Estado de São Paulo - CONSUTATEH - Consultório Apis Terapia Holística - E-mail: terapiasnaturais@uol.com.br - Tel.Cel (15) 9716-8042

Fonte: Ciadaabelha@yahoogrupos.com.br - 1/06/2008

12 - MG: Superagro reuniu 1300 pessoas na abertura dos Congressos de Apicultura

Belo Horizonte/MG - A Superagro começou hoje, com a abertura dos trabalhos do 17º. Congresso Brasileiro de Apicultura e do 3º. Congresso Brasileiro de Meliponicultura, no pavilhão Expominas, em Belo Horizonte. A solenidade de abertura dos congressos, realizada no domingo, 01 de junho, reuniu cerca de 1300 pessoas, vindo de caravanas de diversas regiões do país. O total de inscritos para os congressos, que prosseguem até quarta, 4, chegou hoje a 2200 pessoas.

Na programação desta segunda-feira, especialistas apresentaram os números do mercado nacional de apicultura e comemoraram a expansão da atividade, sobretudo no mercado externo. Com o fim do embargo da União Européia ao mel brasileiro, o país exportou, no último trimestre, US\$ 10 milhões, 73% a mais que em igual período do ano passado. Amanhã, 3, a professora Marla Spivak, da Universidade de Minnesota, nos EUA, fala sobre o fenômeno do sumiço das abelhas e suas consequências para o meio ambiente. Já está funcionando também a feira de produtos apícolas e de insumos para a atividade, para o público que participa dos congressos. Para o público em geral, a feira será aberta na quinta, 5.

Pequenos e velozes, pôneis são atração especial na Exposição - Na Exposição Estadual Agropecuária, iniciada também nesta segunda, 2, os pôneis prometem ser a atração especial. São pelo menos 350, número recorde em exposições agropecuárias no Brasil. Os animais pertencem a 40 criadores mineiros e de outros 10 Estados. Eles são um dos pontos altos do evento para o público de qualquer idade, principalmente para as crianças. As provas funcionais da raça começaram nesta segunda, dia 2. O leilão será realizado na próxima quinta, 5, quando serão colocados à venda 50 lotes das raças Pônei Brasileiro e Piquira.

Os visitantes vão conhecer campeões como o casal vencedor do concurso de 2007, que concorrerá, ainda este ano, ao Concurso Brasileiro Campeão dos Campeões. O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Pônei (ABCC Pônei), Fabrício Borges, destaca que esses animais são de pequeno porte, mas tão bons quanto um mangalarga ou um campolina, além de serem os ideais para a equitação infantil. Ainda hoje, na Exposição Estadual Agropecuária, durante todo o dia, estão sendo realizados julgamentos das raças Pônei, Pampa e Mangalarga. Os juízes estão avaliando critérios como andamento, morfologia e padrão racial. Os julgamentos continuam amanhã e na quarta-feira.

A Superagro é uma promoção do governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Instituto Mineiro de Agropecuária, com a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas (Faemg) e o Sebrae-MG. A Expocachaça e demais atrações da feira, no pavilhão Expominas, serão abertas ao público na quinta, 5, a partir das 17 horas,

prossequindo até o domingo. Mais informações : www.superagro.ima.mg.gov.br - Fonte: Assessoria de Imprensa -

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 02/06/2008 - Estado: RS

13 - MG: Câmara do Mel debate implementação do Programa Nacional de Sanidade Apícola

Belo Horizonte/MG - A implementação do Programa Nacional de Sanidade Apícola será discutida, nesta terça-feira (3), às 9 horas, em Belo Horizonte (MG), na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas, que ocorre durante o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura.

No encontro também será debatida a formação do Comitê de Apicultura no âmbito do Mercosul, o retorno das exportações de mel para a União Européia, a criação do programa de inteligência competitiva para o setor, o registro das Casas de Mel junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o balanço das principais ações da câmara no período 2006/2008. (Da Redação).

Serviço: 9ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mel e Produtos Apícolas - Horário: 9h às 13h - Local: Expominas - Av. Amazonas 6.030, Parque de Exposições de Gameleira, Belo Horizonte/MG.

Fonte: Mapa – WebApacame – Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 02/06/2008 - Estado: RS

14 - Colégio Agrícola de Umuarama realiza semana de estudos

Umuarama/Da Redação - cidade@ilustrado.com.br - O Colégio Agrícola Estadual de Umuarama (Caeu) abre hoje a quarta edição da Semana do Curso Técnico em Agropecuária Integrado. O evento vai oferecer palestras com diversos temas voltados a técnicas agrícolas, aos quase 120 alunos, promovidas pela direção, equipe pedagógica, professores e funcionários. A semana será realizada nas instalações do colégio (anexo ao campus de Ciências Agrárias da Universidade Estadual de Maringá-UEM), até o dia 6 de junho, quando será encerrado com uma festa junina.

Com apoio da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e profissionais que irão realizar as palestras, a semana objetiva levar aos alunos conhecimentos sobre novas tendências agrícolas. “Este é o quarto ano que estamos realizando essa integração entre o aluno e a sociedade, visando o desenvolvimento dos estudantes”, disse a diretora Maria Euléte Messias.

As palestras serão apresentadas com os temas: Extração de óleo de eucalipto, Suinocultura/inseminação e manejo, Apicultura, Avicultura e biodiversidade, Transgênicos e Bovinocultura leiteira – manejo, ordenha e qualidade do leite. Além das palestras, será apresentado filme sobre fruticultura e oficinas realizadas por professores e alunos.

A semana de estudos é realizada na mesma semana de conscientização de preservação do meio ambiente. No dia do Meio Ambiente (5), os alunos e professores vão plantar mudas de árvores nas margens de rios da região, para recuperar a mata ciliar. “Temos conscientizado nossos alunos a

preservar o meio ambiente e valorizar a agroecologia”, disse Maria Euléte. A semana será encerrada com festa junina para integração de professores, alunos e pais.

Fonte: WebApacame - Veículo: Jornal Umuarama Ilustrado - Seção: Cidade - Data: 03/06/2008 - Estado: PR

15 - MT: Estado tem potencial para liderar a produção de mel no país

Cuiabá/MT - Mato Grosso pode ser o maior produtor mel do país. A previsão é do consultor Robson Raad, que ministrou palestra sobre “Manejo Apícola para Alta Produtividade” no Encontro Internacional dos Negócios da Pecuária (Enipec), em Cuiabá. Ele explicou que, se as políticas públicas e privadas tiverem um bom direcionamento, o Estado será em breve líder na apicultura nacional.

Para Raad, Mato Grosso, em conjunto com o Sebrae, vem construindo uma política de divulgação e preparação do trabalho de implantação de entrepostos para receber, processar, embalar e comercializar o mel produzido no estado. “Podemos citar a Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso (Coapismat), no município de Conquista DOeste, com uma marca excepcional, Mel de Mato Grosso, que já desenvolve este trabalho”.

De acordo com o Sebrae, só a região sudoeste de Mato Grosso conta com 21 municípios produtores de mel. São 200 apicultores que produzem 76 toneladas ao ano. A produtividade é de 28 quilos de mel por colméia ao ano. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento mostram que o Brasil produziu 36 mil toneladas de mel em 2007.

Vantagens e desafios na Apicultura Nacional - A qualidade do mel brasileiro é excelente e não foge aos padrões internacionais. Raad, que também é diretor da Cooperativa Regional da Agricultura Familiar/RJ, explicou que o produto está livre de medicamentos pelo fato de “nossas abelhas serem extremamente higiênicas, removendo todas as abelhas e crias enfermas, isentando-as do uso de remédios para controle de enfermidades”. Mais resistentes a doenças e parasitas do que as raças puras, as abelhas africanizadas dominam o mercado apícola nacional.

Por estarem adaptadas ao meio, as floradas naturais são imbatíveis na apicultura. Raad alerta que a forma mais fácil de garanti-las é a preservação dos biomas, aprendendo a explorá-los com responsabilidade.

“A Embrapa cita que conhecemos apenas cerca de 10% do cerrado, se a devastação desse bioma está acontecendo em índices muito altos, acho que perderemos o cerrado em um espaço de tempo muito curto. Nossos fazendeiros deveriam, através de um projeto de fomento governamental, melhorar a produtividade de suas terras. Isto seria um processo lento, mas extremamente lucrativo”, observou.

O consultor elencou ainda alguns entraves na apicultura nacional, como o excesso de regulamentações, criando uma legislação inexecutável baixa tecnificação, o que também dificulta a transferência de informações aplicáveis aos apicultores baixa produtividade e falta de uma política para o setor.

“A apicultura gera hoje 350 mil postos de trabalho, gera uma riqueza difícil de mensurar na questão de produção de grãos, pois a literatura diz que para cada quilo de mel produzido um enxame produz de 50 a 70 quilos de grãos diversos, pela polinização cruzada. E só colhemos cerca de 20% do mel produzido, os outros 80% são para o consumo diário da colméia. Assim somente ano passado, com uma produção estimada em 44 mil toneladas de mel, e esta correspondendo a 20% , imagine quanto os apicultores geraram para o país em safras agrícolas diversas”, argumentou Raad.

Fim do Embargo - Após dois anos de embargo, a União Européia publicou no último mês de março um documento que aprova o Plano Nacional de Resíduos e Contaminantes (PNCRC). A U.E. reconheceu que o programa brasileiro é semelhante ao europeu no monitoramento e controle de substâncias do mel. O Brasil sofreu embargo devido à reprovação desse sistema, em março de 2006. Apesar da aprovação do plano, exportações para o mercado europeu ainda não foram retomadas em razão dos novos desafios para setor. A implantação das Boas Práticas e do Sistema HACCP/APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) nos entrepostos do mel são as novas exigências para exportações para a Europa.

Segundo o Sebrae, as exportações brasileiras de mel somaram US\$ 21,2 milhões no ano passado, redução de 9,3% devido à queda de 11,6% na quantidade exportada (12,9 mil toneladas). O preço médio foi de US\$ 1,64 por quilo de mel – 2,5% superior aos US\$ 1,60/kg pago em 2006.

Alimento Nutritivo - Apesar de ser uma poderosa fonte de energia, minerais e vitaminas, o consumo de mel ainda é baixo no Brasil. Já atingiu a marca de 120 gramas por pessoa ao ano, mas hoje não passa de 70 gramas. A queda se deve à alta dos preços internacionais de 2001 a 2004, que praticamente retirou o mel das mesas brasileiras. Na Alemanha e Suíça, por exemplo, o consumo per capita chega a 960 e 1.500 gramas, respectivamente, por ano. Um estudo realizado pela Rede Apicultura Integrada e Sustentável (Apis/Sebrae) mostra que o mel ainda é visto como medicamento. Os consumidores ainda acham o produto muito caro e preferem comprar diretamente do produtor como garantia de qualidade.

A intervenção do Governo Federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que incluiu mel na merenda escolar, é um incentivo para o aumento do consumo. “Esta política está gerando uma nova gama de consumidores de mel no país. Se esta política se estender por mais uns 10 anos, teremos uma nova geração de pessoas com uma base alimentar mais saudável”, afirmou Raad.

Fonte: Enipec – WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 30/05/2008 - Estado: RS

16 - Apicultores de MT participam de congresso brasileiro

Da Redação - Um grupo de 80 apicultores de Mato Grosso, da região sudoeste, está em Belo Horizonte (MG) participando do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, abertos ontem e que se estendem até quarta-feira (4). Com o tema Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente, o evento reúne cerca de três mil pessoas de todo o Brasil.

O grupo de Mato Grosso integra uma missão técnica organizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae/MT) que apoia a atividade na região desde 2005,

quando foi montado o Arranjo Produtivo Local (APL) de Apicultura da Região de Cáceres Mel na Mesa, englobando produtores de 21 municípios.

A participação no evento na capital mineira é uma forma de mostrar o potencial da atividade em Mato Grosso, uma vez que a próxima edição nacional do evento (que é bienal) será em Cuiabá, em 2010. A mobilização visa sensibilizar os participantes de outros estados a virem a Mato Grosso. Para tanto, foi montado um estande para mostrar a infra estrutura de Cuiabá para receber o evento e as potencialidades turísticas do Estado.

Durante a 15ª Festa Internacional do Pantanal (de 14 a 18/05), no Centro de Eventos do Pantanal, foram comercializados mais de mil quilos de mel do Mato Grosso, produzido na região de Cáceres que concentra aproximadamente 200 produtores e a produção de 76 toneladas - dados da última colheita (março de 2008). O produto tem Selo de Inspeção Estadual (Sise) é comercializado em 33 pontos em Cuiabá, Várzea Grande e outras seis cidades na região Sudoeste. No Brasil, a atividade apícola gera 450 mil ocupações diretas no campo e 16 mil nas indústrias de processamento e de insumos, materiais e equipamentos apícolas. Hoje, são 350 mil apicultores brasileiros e o Brasil ocupa a 11ª posição no ranking mundial de produção de mel.

O balanço das exportações de mel nos primeiros quatro meses deste ano também é animador. De janeiro a abril, a receita das exportações foi de US\$ 9,86 milhões, um crescimento de 73,5% na comparação com o mesmo período de 2007. As vendas somaram 4,83 mil toneladas, um aumento de 30,3% sobre 2007.

O principal destino das exportações brasileiras em abril continuou sendo o mercado americano, que importou US\$ 3,28 milhões de mel do Brasil, representando 90% do valor total comercializado com o mercado externo. Atualmente, o Sebrae atende com seus projetos 9.958 apicultores em 457 municípios de todas as regiões do País. Os projetos do Sebrae trabalham com uma produção total de 7,3 mil toneladas de mel por ano, o que corresponde a 21% da produção nacional.

No encontro, será lançada oficialmente a primeira norma técnica para o setor de apicultura, elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária da Cadeia Apícola, que trata do Sistema de Produção no Campo, com especificação dos requisitos para instalação e manejo do apiário, coleta e transporte dos favos e extração do mel.

Fonte: WebApacame - Veículo: A Gazeta - MT - Seção: Terra & Criação - Data: 02/06/2008 - Estado: MT

17 - MG: Bahia é premiada no encerramento do 17º Congresso de Apicultura

Belo Horizonte/MG - Um prêmio concedido pela Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), marcou a participação da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), durante a cerimônia de encerramento do 17º Congresso de Apicultura, hoje (4), na Superagro 2008, em Belo Horizonte.

O prêmio foi entregue pela adesão e o nível de execução do Programa Nacional de Georreferenciamento (PNGEO) no Estado da Bahia executado pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA). O programa tem por objetivo garantir a rastreabilidade dos

produtos apícolas oriundos da agricultura familiar, que são monitorados desde a produção até sua comercialização.

De acordo com coordenador do Programa de Geotecnologias da EBDA, Edvaldo Oliveira dos Santos, o georreferenciamento é importante no ponto de vista que é possível garantir a qualidade do produto a ser comercializado até o fortalecimento da cadeia produtiva do mel.

Participação da Bahia - Hoje, a engenheira agrônoma e coordenadora do Programa de Apicultura da EBDA, Vandira da Mata, ministrou a palestra Pesquisas em Andamento nos laboratórios e Serviços de Extensão Apícola na EBDA. “Apresentamos ao público nossos trabalhos intensivos na Apicultura e como estamos conseguindo melhorar a qualidade de vida dos produtores assistidos pela empresa no Estado”, disse Vandira.

Além do stand onde estão sendo expostos e comercializados produtos de associações e cooperativas de pequenos agricultores, foram apresentados trabalhos sobre experiências realizadas na Bahia. Ao todo estão participando do evento cerca de 300 pessoas entre apicultores e técnicos da EBDA e Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab). Já a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), realiza ações de inspeção nas propriedades de produção apícola. Técnicos da agência realizam o cadastramento dessas propriedades, o que irá assegurar as casas de mel produtos de maior aceitação no mercado e aos consumidores mel de qualidade com Inspeção Estadual ou Federal, SIE e SIF respectivamente.

Apicultura na Bahia - A Bahia detém um grande potencial apícola em praticamente todo o seu território, desde as regiões litorânea e agreste até a região semi-árida. Devido à elevada diversidade de plantas produtoras de néctar (nectaríferas), de pólen (poliníferas) e às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento e reprodução das abelhas, a produção de mel está presente em todo o Estado.

Segundo o estudo da cadeia produtiva e dados do IBGE (2006), a Bahia é o oitavo produtor de mel do Brasil e o terceiro do Nordeste, conta com 5.800 apicultores, 185 mil colméias e uma produção média de 19 quilos/colméia por ano, sendo o município de Ribeira do Pombal, que sedia a Central de Cooperativas dos Apicultores (Cecoapi), cooperativa que reúne cerca de 2 mil apicultores, um dos principais produtores do País.

Fonte: Seagri/BA - WebApacame – Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 04/06/2008 - Estado: RS

18 - MG: Sebrae Tocantins lança produtos no XVII Congresso Brasileiro de Apicultura

Belo Horizonte/MG - Aconteceu ontem (03/06), no XVII Congresso Brasileiro de Apicultura, em Belo Horizonte, o lançamento do Calendário Gerencial Apícola e do Simulador Gerencial Apícola. Mais de 200 pessoas assistiram à apresentação do idealizador do projeto, o analista do Sebrae Tocantins, José Carlos Bessa.

Estavam presentes no encontro, o superintendente do Sebrae Tocantins, Paulo Massuia, o Gerente do Núcleo Regional Sul do Sebrae Tocantins, Jânio Valadares e o Gerente da Unidade de Agronegócios do Sebrae Nacional, Juarez de Paula.

De acordo com Paulo Massuia, essa iniciativa do Sebrae Tocantins, mostra que podemos, além de levar conhecimento, transportar o nome do Sebrae local, para outros estados. “O ambiente escolhido também foi muito oportuno, porque reúne pessoas motivadas de todo país, que estão nesse ramo para ganhar dinheiro, fazendo com que o poder das informações recebidas aumente”, disse.

Para Juarez de Paula, a produção de mel o Brasil hoje, condiz com a demanda, “iniciativas que envolvem instrumentos de gestão e profissionalização dos apicultores devem ser difundidas”. Ele afirma ainda, que o congresso é um espaço aberto para dar visibilidade a novidades como esta.

O analista José Carlos de Bessa se diz satisfeito com a repercussão dos novos produtos, “hoje a procura por informações no stand foi intensa”, afirmou. Conforme Bessa, encontros como este “servem para discutir e procurar sanar gargalos que envolvem a apicultura, debatendo assuntos pertinentes ao setor”, completou.

Mas quem se animou mesmo com tantas novidades, foram os produtores, como Whisllan Bastos que garantiu que as ferramentas serão úteis em seu negócio: “precisamos aprender cada vez mais a organizar os apiários. O simulador juntamente com o calendário, facilitará esse trabalho”, afirmou.

Hoje a caravana de tocantinenses terá o último dia de evento para aproveitar as palestras e minicursos, e ainda ficar por dentro das novidades do mercado apícola, neste encontro que reúne quase 3000 pessoas de todo país em Belo Horizonte, em torno de um só tema: apicultura.

Fonte: Ascom Sebrae/TO - WebApacame – Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 04/06/2008 - Estado: RS

19 - Apicultores do Paraná participam de congresso brasileiro de apicultura e meliponicultura

Não há uma contabilidade oficial, mas estima-se que em torno de 70 paranaenses (apicultores, técnicos do setor público e privado, agroindustriais, empresários apícolas e expositores), participaram em Belo Horizonte (MG), do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, abertos dia 1 de junho (domingo).

O tema desse evento maior da apicultura e meliponicultura nacional foi Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente, sendo que segundo os organizadores, o evento reuniu cerca de 2.800 pessoas de todo o Brasil.

De forma organizada (caravana) foram até o evento mineiro, os apicultores vinculados à Coofamel - Santa Helena e outros apicultores oriundos do centro do Estado (região de Guarapuava). Também, lá estiveram presentes vários representantes da FEPA - Federação Paranaense de Apicultores e um representante da SEAB - Curitiba.

Caso queiram, no próximo boletim apícola poderá constar informações mais detalhadas, enviem-nas !

<p style="text-align: center;">SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
